

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1499/77

INTERESSADO: FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

ASSUNTO : Encaminha relatório de atividades - 1975

RELATOR : Cons. Paulo Gomes Romeo

PARECER CEE N° 1457/78 - CTG - APROVADO EM 29/11/78

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Sr. Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí, autarquia municipal, encaminha relatório das atividades desenvolvidas por aquele estabelecimento, relativas ao ano/^{letivo}de 1975, ao mesmo tempo em que se justifica pelo atraso com que esse documento foi encaminhado a este Conselho (em 11 de outubro de 1977), quando, entretanto, deveria fazê-lo de conformidade com o disposto na Deliberação CEE n° 29/75, isto é, até 30 de abril de 1976.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O relatório foi verificado pela Equipe Técnica e finalmente levado à apreciação deste Relator.

Quanto à estrutura e funcionamento, a Faculdade apresentou organograma administrativo, relação do corpo administrativo, bem como relação de cargos ou funções, carga horária e respectivos vencimentos.

Não houve modificação na situação jurídica do estabelecimento.

A situação financeira da Escola é apresentada nos quadros de fls. 10 a 13.

A Escola cumpriu as disposições regulamentares e regimentais.

Ministrou, em 1975 o curso normal de graduação, e pelo Parecer CEE N° 1.390/75, de 14.5.1975, o currículo do curso foi reformulado. Realizou também cursos de Extensão Universitária.

A Escola possui organização departamental com indicação dos nomes de cada coordenador, bem como do corpo docente ligado ao departamento (fls. 52 a 67), todos com pareceres aprovados ou em andamento, na ocasião.

Em 1975, a Faculdade contava com 359 alunos das seis séries letivas.

Registraram-se evasões, transferências e desistências.

Inscreveram-se no Curso de Habilitação 391 candidatos tendo sido classificados 143 candidatos, para as 61 vagas do curso.

Houve necessidade de prorrogar o ano letivo de 1975 em uma semana para integralizar a carga horária e permitir o pleno cumprimento programático, havendo índice satisfatório de aprovação por série e disciplina.

Diplomaram-se, em 1975, 62 alunos.

A fls. 70 e 71 se relaciona a publicação científica de vários membros do corpo docente, que pertencem, em bom número, a outras escolas de São Paulo, onde realizaram os trabalhos. Por sua vez, a Faculdade declara ter pouca atividade de pesquisa, não tendo apresentado plano nesse sentido.

Os órgãos colegiados se reuniram regularmente.

A Biblioteca possui 3.504 obras e 4.574 títulos de publicações. Atendeu a 5.636 consultas.

Quanto ao calendário escolar, o total de dias letivos atingiu 191, cf. inf. de fls. 115 a 123, e as aulas se desenvolveram satisfatoriamente, de segunda a sábado, das 8:30h às 12:30, e das 13 h às 17:30 h.

Quanto ao plano de Realizações Didático-Científicas, não foi criada qualquer unidade ou curso, não havendo, também, projeto em andamento no ano de 1975.

No que se refere às condições de atendimento de mercado de emprego local e regional para os graduados, a Faculdade declara que, à falta de estatística feita nesse sentido, supõe-se que apenas 10 a 20% dos médicos recém-formados permaneceram na cidade ou na região, uma vez que somente o Curso de Graduação não oferece condições totais de formação médica, o que ocasiona a busca de estágios e residências em hospitais dos grandes centros.

No que se refere , a assistência ao estudante, declara-se que a Faculdade não possui restaurante nem outro tipo de assistência, a não ser bolsas de estudo concedidas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita com recursos próprios alcançou Cr\$ 4.937.773,78 registrando-se, ainda, contribuições da Prefeitura Municipal, de Jundiaí e da Secretaria de Estado da Saúde, esta ultima através de convênio.

As despesas de capital atingiram Cr\$ 299.478,47 e as despesas correntes alcançaram a soma de Cr\$ 6.138.779,21, com maior pon-

deração para as despesas com o pessoal, que chegaram à importância de Cr\$ 4.457.334,80.

A Faculdade de Medicina de Jundiaí juntou, ainda, o Balanço Geral do exercício de 1975, onde se encontram informações sobre o setor contábil e financeiro dessa autarquia municipal.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico "Professor Alfonso Bovero" promoveu cursos e reuniões de caráter social, cultural e desportivo.

Em 1975, foi criada a Associação Atlética Acadêmica.

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Verifica-se a preocupação da Faculdade de participar das atividades comunitárias.

III - CONCLUSÃO

Toma-se conhecimento do relatório da Faculdade de Medicina de Jundiaí, aprovando-o, sem prejuízo de verificação, a qualquer tempo, devendo a Faculdade observar os prazos estabelecidos pelo Conselho.

São Paulo, 25 de outubro de 1978

III - Cons. Paulo Gomes Romeo - Relator
DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Celso Volpe, Constâncio Nogara, Eurípedes Malavolta, Gerson Munhoz dos Santos, Henrique-Gamba, Luiz Ferreira Martins, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 22/11/78

Cons. Henrique Gamba - Presidente